



D E F G



B

... não tiver o sinete em relevo



H



K

... de Abril de 192
serviço de Identificação:
[Handwritten signature]
[Handwritten numbers]

M



R

B
O
F
Q
Q



A
Z

Y
X

P
P

U
V



A
M
R
M



A

N
O
U
O

R

T

eduardo jardim

EU SOU

eduardo jardim

30 de maio de 2010

111

TREZENTOS

MÁRIO DE ANDRADE

VIDA E OBRA



MINISTÉRIO DA CULTURA
Fundação BIBLIOTECA NACIONAL



EDIÇÕES DE
Janeiro

© 2015 desta edição, Edições de Janeiro
© 2015 Eduardo Jardim

Todos os direitos reservados e protegidos pela Lei 9.610, de 19.2.1998. É proibida a reprodução total ou parcial sem a expressa anuência da editora e do autor.

Este livro foi revisado segundo o Acordo Ortográfico da Língua Portuguesa de 1990, em vigor no Brasil desde 2009.

EDITORA
Ana Cecilia Impellizieri Martins

COORDENADORA DE PRODUÇÃO
Cristiane de Andrade Reis

ASSISTENTE EDITORIAL
Aline Castilho

COPIDESQUE
Leny Cordeiro

REVISÃO
Vania Santiago
Laura Folgueira

CAPA E PROJETO GRÁFICO
Victor Burton

ASSISTENTE DE PESQUISA (IMAGEM)
Raquel Nunes

DIAGRAMAÇÃO
Filigrana

PRESIDENTA DA REPÚBLICA
Dilma Rousseff

MINISTRO DA CULTURA
Juca Ferreira

BIBLIOTECA NACIONAL
PRESIDENTE
Renato Lessa

DIRETORA EXECUTIVA
Myriam Lewin

CHEFE DE GABINETE
Ângela Fatorelli

CENTRO DE PESQUISA E EDITORAÇÃO
Marcus Venicio Ribeiro

CIP-BRASIL. CATALOGAÇÃO NA FONTE
SINDICATO NACIONAL DOS EDITORES DE LIVROS, RJ

J42m

Jardim, Eduardo

Mário de Andrade: Eu sou trezentos: vida e obra / Eduardo Jardim. - 1. ed.

- Rio de Janeiro: Edições de Janeiro, 2015.

: il. Inclui bibliografia

ISBN 978-85-67854-37-3

1. Andrade, Mário de, 1893-1945. 2. Escritores brasileiros - Biografia. I.

Título.

14-17634

CDD: 869.98

CDU: 821.134.3(81)-94



EDIÇÕES DE JANEIRO

Praia de Botafogo, 501, 1º andar, bloco A

Rio de Janeiro – RJ | 22250-040

+55 (21) 3796-6708

contato@edicoesdejaneiro.com.br

www.edicoesdejaneiro.com.br

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO | RENATO LESSA | 8

PRÓLOGO | 11

SÃO PAULO: INFÂNCIA E JUVENTUDE (1893-1917) | 17

Há uma gota de sangue em cada poema 30

O MEU POETA FUTURISTA (1917-1924) | 37

Descoberta da Arte Moderna – Anita Malfatti 37

Venturas e desventuras de uma amizade – Oswald de Andrade 44

Pauliceia desvairada 48

Questões de estética 51

Pontos de História da Arte 55

Em torno da Semana de 1922 57

NO FUNDO DO MATO-VIRGEM | 67

Segundo tempo modernista 67

“Pau-brasil” 72

O papa do Modernismo 74

Moderno, nacional, popular, folclórico 80

Macunaíma 84

Desgeografização 88

Tradicionalização 89

Tudo estourava no final da década 94

ARTE SOCIAL | 107

Revoluções – 1930 e 1932 107

Folclore e o sentido social da arte 115

Contra o individualismo e o virtuosismo 118

DRAMAS DA CONTRARIEDADE | 125

“Aceitarás o amor como eu o encaro?” 132

VIDA E MORTE DO DEPARTAMENTO
DE CULTURA (1935-1938) | 139

AI, AI, GUANABARA! (1938-1941) | 151

Catete – Rio de Janeiro 151

O artista e o artesão 154

Exílio no Rio 158

Quatro pessoas e poemas do Rio 162

Mário de Andrade em Minas 164

Os moços 168

Rio – Santa Teresa 171

Mário de Andrade e o catolicismo – debate
com Tristão de Athayde 173

DE VOLTA A SÃO PAULO (1941-1945) | 185

Segall x Portinari 192

Revisão do Modernismo 196

Arte de combate 199

“A meditação sobre o Tietê” 202

EPÍLOGO | 215

OBRAS DE MÁRIO DE ANDRADE 223

CORRESPONDÊNCIA 235

BIBLIOGRAFIA GERAL 239

ACERVOS 251

AGRADECIMENTOS 252

SOBRE O AUTOR 253